

A crise na Agricultura – Um Governo ausente

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

Exmo. Sras. Deputadas e Srs. Deputados

Exma. Sra. e Srs. Membros do Governo

O Governo já não governa no sector da Agricultura.

Falemos mais uma vez sobre Agricultura, mas hoje falemos da inoperância e do desinteresse do Governo Regional para este sector.

O Governo está ausente e são vários os sinais desta ausência.

O subsector da produção de carne de bovino está órfão, estamos perante uma crise sem precedentes, nem mesmo os anos das “vacas loucas” foram tão negativos para o rendimento dos Produtores.

Mais grave do que o preço baixo é a falta de escoamento de bovinos implicando uma situação de subalimentação nas explorações.

A encruzilhada dos Produtores de carne é visível. Sem escoamento, com o preço do quilo da carne a descer e sem possibilidades de recurso aos fertilizantes, atendendo ao seu elevado preço, encontram-se num “beco sem saída”.

Perceba-se a dimensão do problema, perceba-se que toda a actividade pecuária da Região depende, também, da produção de carne, pois são os Produtores de carne que compram os bovinos dispensáveis nas explorações de leite contribuindo para os rendimentos dos produtores de leite.

Todavia, os negócios não se fazem. Nos principais mercados de gado, ninguém compra vitelos e as explorações de leite estão a ficar sobrelotadas com bovinos.

Situação que para além de acarretar mais custos na alimentação e na mão-de-obra, pode implicar níveis elevados de encabeçamento nas explorações pondo em risco o pagamento dos apoios comunitários.

A crise não é circunscrita ao subsector da carne, pelo contrário provoca um “efeito dominó” sobre toda a actividade pecuária.

Repare-se que o preço das rações e dos adubos não pára de subir, inclusive, o preço dos adubos sobe de quinze em quinze dias.

Neste momento, os Agricultores retraem-se, compram menos fertilizantes, o que está a originar uma diminuição da produção de pastagem, que por sua vez pode originar um decréscimo da produção de leite e de carne.

Diminuir a quantidade de leite e o rendimento de carcaça traduz-se numa economia mais débil nos Açores.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia

Exmo. Sras. Deputadas e Srs. Deputados

Exmo. Sra. e Srs. Membros do Governo

Verificamos que não existem medidas tendentes a solidificar delineamentos de comercialização de carnes de bovino que possibilitem um desejável encurtamento da fileira, de modo a que esta possa tornar-se crescentemente competitiva, com o produtor mais próximo do consumidor.

Falta estratégia e acompanhamento. Para vós tudo gravita à volta das salas de desmancha, parece que o vosso trabalho termina aqui, quando é precisamente o contrário, este é o ponto de partida.

É escasso o apoio à investigação científica e não existe a apregoada extensão rural.

Falta, identicamente, visibilidade para o consumidor, isto é, estão ausentes campanhas de promoção qualitativas da carne qualificada, justificadas pela pesquisa científica. Existe uma diferença na carne produzida nos Açores de ordem intrínseca que deve ser relacionada com a saúde humana.

As crises podem-se prever para, atempadamente, combater-las, mas não existem estudos de previsibilidade. Parece que o Governo senta-se à espera dos desastres, não possui visão de adaptabilidade.

A crise no subsector da produção de carne é real e persiste à algum tempo e não se conhecem medidas ou acções do Governo Regional para amortecela.

A par destas grandes dificuldades na carne a crise está a bater à porta da produção de leite.

Afinal o PSD tem razão sobre a inutilidade do Governo Regional nesta matéria, agora, diz o Governo que é preciso compreender os preços, mas meus senhores, nós já dissemos isto à um ano, quando propusemos o Observatório dos Preços.

Em bom rigor a maioria parlamentar do PS é responsável por esta descida do preço do litro de leite pago ao produtor, pois se a solução passa por conhecer as diferenças de preços entre o continente e os Açores, então foram os senhores que impediram este conhecimento.

Agora, forma-se um grupo de trabalho, para estudar e aconselhar esta questão do preço do leite, no entretanto o preço do litro de leite desceu e vai continuar baixo.

O Governo não quer governar, a maioria do PS decide mal e em consequência existem claros prejuízos para todos os Açorianos.

Perante tudo isso é caso para perguntar para que serve um Governo destes?

Disse

17/04/2008

António Ventura

